



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

**Ata da 1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA do dia 17 de junho de 2019.**

**AOS DEZESETE DIAS DO MÊS DE JUNHO DOIS MIL E DEZENOVE**, na sala de sessões do Edifício “Euclides da Cunha”, realizou-se a presente **Sessão Extraordinária**, sob a presidência do vereador **Lucão Fernandes**, que iniciou a sessão: **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Dando início à 1ª Sessão Extraordinária do dia 17/06/19. Solicito ao nobre vereador João Muller que proceda com a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR JOÃO MULLER**: Lucão Fernandes. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER**: Sérgio Rocha. Luis Enrique, Kiki. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Justificou, depois vou passar para Vossa Excelência a justificativa. **VEREADOR JOÃO MULLER**: Robertinho Mori Roda. Azuaite Martins de França. Chico Loco, Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO**: Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER**: Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA**: Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER**: Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN**: Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER**: Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA**: Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER**: Elton Carvalho. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Justificou. **VEREADOR JOÃO MULLER**: Gustavo Pozzi. João Muller, presente. Julio Cesar. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Justificou. **VEREADOR JOÃO MULLER**: Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES**: Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER**: Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO**: Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER**: Malabim. Marquinho... **ORADOR NÃO IDENTIFICADO** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR JOÃO MULLER**: Robertinho Mori, presente. Deixa eu só anotar aqui. Malabim, Marquinho Amaral, Moises Lazarine. Rodson Magno. Roselei Françoso. Sr. Presidente, nove vereadores se encontram no Plenário. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Eu queria colocar para Vossa Excelência fazer, a gentileza, de ler as justificativas. **VEREADOR JOÃO MULLER**: Justificativa dos vereadores que não se encontram. "Vereador Julio Cesar Pereira de Souza,. Venho por meio deste justificar minha ausência dessa Audiência Pública realizada no dia de hoje, 17 de junho, para tratar de LDO, pois estou na Santa Casa de Misericórdia de São Carlos". Julio Cesar justificando. Vereador Luis Enrique, Kiki. "Venho por meio desse ofício informar que o vereador Luis Enrique, Kiki, se atrasará para a Sessão Extraordinária agendada para data de hoje, 17, por motivos profissionais, uma vez que estará realizando atendimentos". Elton Carvalho. "Com os meus cordiais cumprimentos, venho através deste justificar minha ausência na primeira Sessão Extraordinária, a ser realizada no Plenário desta egrégia Casa de Leis no dia 17 de junho de 2019, às 10h. Minha ausência está fundamentada em compromissos inadiáveis, assumidos anteriormente, relacionados à saúde do nosso município. Coloco-me a total disposição para quaisquer esclarecimentos necessários posteriormente. Sou lhe grato e certo por vossa atenção e presteza. No ensejo, renovo os votos de elevada estima e consideração por Vossa Excelência. Respeitosamente, vereador Elton Carvalho Porto." Portanto, Sr. Presidente, nove vereadores no Plenário. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Havendo número regimental, declaro aberta a presente Sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos. E, em pé, cantaremos e ouviremos o Hino Nacional e também o de São Carlos. [execução do Hino Nacional]. [execução do Hino a São Carlos]. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: gostaria também dizer que... está conosco nobre vereador marquinho amaral, vereador Moises Lazarine... quem mais chegou? Vereador Robertinho Mori, Rodson Magno. Certo. Esclarecer o seguinte: Nós estaremos no dia de hoje votando, em primeiro turno, o Processo nº 1.528, Projeto nº 180. Interessado: a Prefeitura Municipal de São Carlos, "que estabelece as diretrizes a serem observadas na elaboração da Lei Orçamentária do município para o exercício do ano de 2020, e dá outras providências". A segunda votação será no dia 27, também do mês 6, às 10h. Chegou aqui



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

mais uma justificativa do vereador Sérgio Rocha. "Cumprimentando-o cordialmente, sirvo-me do presente para justificar ausência deste vereador, Sérgio Rocha, da Sessão Extraordinária do dia 17 de junho do ano de 2019 por motivos de saúde, nos termos da lei. Sem mais para o momento, meus sinceros agradecimentos. Vereador Sérgio Rocha". Então, eu consulto os Srs. Vereadores. Vereador João Muller, primeiro que se inscreve para falar sobre este processo deixar o tempo livre, vereador? Por quanto tempo? No máximo dez minutos **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que nos acompanha aqui no Plenário e de casa. Na condição de presidente da comissão de Economia, Finanças e Orçamentos, nós elaboramos um parecer nesse projeto conhecido, inclusive, com disposição na Constituição Federal, como Lei de Diretrizes Orçamentárias. No Brasil, nós adotamos o orçamento do programa. Nós... não só nos municípios, mas, nos Estados e também na União, temos que aprovar a chamada Lei do Plano Plurianual que faz um planejamento de quatro anos. Depois ano a ano, nós aprovamos a Lei de Diretrizes Orçamentárias que ela tem que estar embasada no OPA. E no final do ano, nós aprovamos o orçamento do ano seguinte. Esta lei tem peculiaridade muito interessante, o que demonstra a importância dela para a Administração Pública. Por exemplo, esta lei exige uma realização de uma Audiência Pública, que foi realizada por nós, aqui. Essa lei exige duas votações, uma hoje, como disse o presidente, e a próxima votação dia 27. E tem um fato interessante, que poucas pessoas se atentam, se o Legislativo não vota a LDO antes do dia 30 de junho, ela não pode entrar em recesso. Aqui, no caso de São Carlos, se não votarmos a LDO até dia 30 de junho, nós não entramos em recesso. No congresso nacional é diferente porque lá a Sessão Legislativa, ela acontece do dia 2 de fevereiro a 17 de julho. Depois volta 1º de agosto e termina 22 de dezembro. Então, nós chamamos esse período de Sessão Legislativa. Então, é muito importante destacar a importância dessa lei e mostrar, olha: "Ou os senhores votam essa lei ou não tem recesso no meio do ano. Muito bem. A prefeitura também tem uma obrigação. Ela é obrigada a encaminhar o projeto até dia 30 de abril, sob pena de não ser aceito após essa data. Sob pena de ter apontamento, inclusive, do Tribunal de Contas, porque a data 30 de abril não é para São Carlos. É para São Carlos, para todos os municípios, para todos os estados e também para União. Assim como o orçamento tem que chegar até dia 30 de setembro, para nós analisarmos até o final do ano. Muito bem. Eu distribuí para os senhores aí um resumo, agora pela manhã, deixa eu fazer um resumo para todos nós entendermos o que vai acontecer no orçamento agora de 2019 para 2020. O governo atual, ele trouxe três macroprioridades ao elaborar o orçamento de 2020. Primeiro: é melhorar a eficiência e qualidade em três áreas fundamentais da administração pública: Educação, Saúde e Assistência Social. Então, ao elaborar o orçamento, levou-se em consideração um peso maior de investimento nessas três áreas. Segundo: o governo colocou como macro prioridade a recuperação da infraestrutura urbana. Deve estar aqui mencionando a questão dos investimentos, em especial, na malha viária da cidade de São Carlos, que tem um problema sério e todos nós sabemos que o governo deve lançar, o mais rápido possível, a partir dessa semana, aquele contrato de 20 milhões de reais com a Bandeirantes para fazer o recape em 25 bairros da cidade de São Carlos. E terceiro: A promoção de ação governamental com austeridade no serviço público. Será fundamental a austeridade no último ano porque vamos lembrar o seguinte: no último ano, eu não posso elevar despesa com pessoal. No último ano, eu não posso deixar restos a pagar, a não ser que deixe recursos em caixa para o próximo prefeito. Então, eu acho que foi feliz e acredito que tenha sido, o Mário Antunes, que colocou como macro prioridade a austeridade financeira, em especial, dos serviços públicos. Muito bem. Em relação às emendas parlamentares que passaram a ser emendas impositivas em 2016, que entrou em vigência em 2017, nós tivemos uma alteraçãozinha, a maior, a reserva para o ano que vem no orçamento será de R\$ 7,665 milhões, divide isso aí por 21 vereadores, nós teremos aí, cada parlamentar, a possibilidade de indicar R\$ 365 mil em obras, programas, projetos. Este ano foi de R\$ 347.500,00. Muito bem. O repasse para Câmara Municipal de São Carlos, diz lá no corpo da lei, que atenderá o art. 29 e o art.



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

29 A, ou seja, São Carlos está na seguinte situação: está entre os municípios.. está entre cem e 300 mil habitantes que podem receber da receita corrente líquida até 6%. Nós temos recebido em média 4% da receita corrente líquida. Se você coloca o orçamento todo, não levando em consideração a receita corrente líquida, fica próximo de 3. Então, nós vamos aí ter que atender a lei, isso é obrigatoriedade que o Tribunal de Contas chega, se tiver fora disso, tem responsabilidade. O governo também diz o seguinte: Olha, se a despesa de pessoal atingir o limite prudencial... quanto que é o limite prudencial? De acordo com a Lei de Responsabilidade nº 51.3 e olha que nós já estamos muito próximos de 51.3. Se nós levarmos em consideração somente Administração Direta, já passamos. O que tem ajudado é que o Saae - e aí começo também a ficar preocupado porque eu acompanhei a última reunião do Saae aqui - que vinha tendo uma despesa, em média, de 39 a 40% de pessoal. A sua receita: 39 a 40% era despesa de pessoal. Atingiu, no último quadrimestre: 44%. E alguém pode perguntar: "Mas o Saae está contratando tanto assim"? Não. É porque lá tem um plano de progressão funcional que vai... em algum momento, ter que ser revisto. Algum administrador do Saae, em algum momento, vai ter que pensar um pouco melhor, porque a progressão funcional, plano de carreira, que foi aprovado alguns anos atrás, tem levado, né, a despesa com pessoal. Mas diz o seguinte: Se nós atingirmos... limite prudencial não tem horas extras, a não ser, em casos extremos, de calamidade pública ou de algum fato especial. Ponto. Nós estamos autorizando, se aprovado a lei, não tem nenhuma emenda em sentido contrário, uma antecipação de receita de 10% do total do orçamento. Ou seja, que nós mais fazemos aqui, nesse governo, é aprovar abertura de crédito, seja ele adicional ou especial, né? Mas, nós estamos dizendo o seguinte para o governo, com o texto que foi encaminhado: Olha, o orçamento vai ser de 900 milhões. Até 90 milhões, os senhores não precisam pedir autorização para a Câmara, os senhores podem fazer por decreto. Mas, a maioria dos prefeitos, eles não usam isso no começo do governo. É muito interessante. É estratégico. A maioria dos prefeitos, eles vão pedindo autorização para abertura de crédito, porque se lá no final do ano ele tiver problema com a Câmara, ele faz aberturas por decreto, não precisa da Câmara. E, normalmente, no final do ano, qual é a abertura de crédito que nós fazemos? Despesa de pessoal, e ninguém vota, nós sabemos que ninguém vota contra abertura de crédito para pagar pessoal, até porque nós sabemos que 70%, 75% da despesa nossa hoje está vinculada à saúde e à educação. Muito bem. Como se calcula ou como se calculou o orçamento, a previsão da receita para 2020? Aplica-se à média da inflação. Qual tem sido a média, a expectativa? Quatro por cento, mais o crescimento do PIB que começou lá no final do ano, do orçamento passado, um pouco acima de 2%. Mas, as previsões atuais já estão trazendo o que deve ficar no patamar entre 1% e 1,4%. Então, a prefeitura pegou, ela colocou uma correção da inflação, a média da inflação, mais o crescimento do PIB e definiu o valor do orçamento. Aí, senhores poderiam até perguntar o seguinte: "João, mas a previsão orçamentária mesmo sendo corrigida em quase 6%, ela é menor do que ano passado"? Ela é menor que no ano passado porque, no ano passado, tinha chamado a receita de capital, que é a expectativa do município de receber os chamados recursos não constitucionais, os recursos de repasses voluntários, que é quando um parlamentar dá uma emenda para a cidade, o ministério dá fundo perdido. Quer um exemplo? Está no relatório que eu fiz, nós estamos aí executando uma obra de ampliação de ETE, Estação de Tratamento de Esgoto, de São Carlos, com 27 milhões aprovados em contrato com a Bandeirantes. Este dinheiro veio a fundo perdido, mas não se tem já a expectativa de tantos recursos para 2020. Todos nós estamos vendo aí que tem aquela emenda constitucional que proíbe gastar mais do que gastou no ano anterior, né, e estamos vendo dificuldades financeiras no país e não tem previsão de grandes repasses de verbas voluntárias. Aí, eu coloquei que "a receita prevista é R\$ 915. Na saúde vai gastar R\$ 234. Chega perto de 25%, 20... 26%, 28%. Na Educação R\$ 201. Chega perto de 25%". E aí tem um dado importante: "A lei de responsabilidade determina que o município tem que informar à Câmara se existe renúncia fiscal em São Carlos. E pasmem, senhores, quase nenhum de nós sabemos, né? São Carlos tem uma renúncia anual para o ano que



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

vem de R\$ 13 milhões. Olha o que eu estou dizendo: São Carlos tem renúncia de receita para o ano que vem de 13 milhões. "Mas, João, que renúncia é esta? Quem tem este benefício em São Carlos? O Roselei acabou de prestar exame da ordem, ele vai lembrar. Existe uma imunidade no art. 150 da constituição que chama: Imunidade Recíproca, ou seja, os entes federados não cobram impostos um do outro, vou dar um exemplo para os senhores. Se tiver um imóvel da União em São Carlos, nós não podemos cobrar IPTU da União. Se tiver um carro da cidade de São Carlos, o Estado não pode cobrar IPVA. Se nós retermos imposto de renda de algum fornecedor, esse imposto de renda não vai para União, ele já fica como orçamento do município. Olha que interessante, gente, olha que interessante, a gente vai vivendo, aprendendo, tentando entender cada vez mais, mas é a chamada: Imunidade Recíproca. Então, tem uma parte dessa imunidade, dessa renúncia que está aqui dentro. Segundo. Nós temos a questão do Saae que está tendo que devolver aqueles recursos com base naquele aumento que foi dado lá atrás quando o Saae foi condenado, mais de R\$ 1,5 milhão tem para devolver ano que vem. Terceiro. Nós temos o desconto da Tarifa Social. Famílias que têm - só falta mais dois itens, Sr. Presidente, estou terminando - algum tipo de benefício de complementação de renda, tem um desconto na conta de água, São Carlos tem aproximadamente seis mil famílias que têm esse benefício. Quando a gente declara um imóvel de interesse social, interesse histórico, também tem um desconto, você vai lá e mantém o prédio, você não cobra IPTU da outra parte também. Se nós tivermos empreendimentos do "Minha Casa, Minha Vida", ano que vem, em São Carlos, que for considerado de interesse social, ou seja, para as famílias que têm renda até R\$ 2.600, não se cobra da obra ISS e nem IPTU da gleba, né? Você passa a cobrar depois que passa o imóvel, dividido o lote para cada cidadão, para cada família. Então... e os aposentados também têm benefício do IPTU em São Carlos. Quem tem um imóvel só, ganha até X salários, ele tem direito a um benefício também, tá? Então, essas são renúncias que somam R\$ 13,801 milhões. Os riscos fiscais. São Carlos também não tem quase riscos fiscais, também é obrigado a informar a Câmara, na LDO, se existem riscos. Por exemplo, quando o Barba estava governando, tinha que indicar para nós, vereadores, ou para quem estava como vereador, que tinha uma ação que estava tramitando do Tesouro Nacional, da União contra o município, se não tivéssemos êxito, seria uma tragédia para o município, que foi o que aconteceu na sequência do Paulo Altomani. Sou obrigado a informar aos vereadores: Olha, nós temos uma liminar que está permitindo que a gente pague somente R\$ 155 mil do valor que era R\$ 550 - se não me engano agora - mas, se perdermos a liminar, o município passa a ter obrigação dentro do exercício de pagar o valor cheio. E olha, talvez, tenha que pagar a diferença, veja como é interessante, né? Eu tenho a impressão que, poucos de nós, nos atentamos naquele período lá que tinha risco iminente. Hoje não. Hoje o risco maior que nós temos aqui é considerado de R\$ 2 milhões e, normalmente, são precatórios que chegam mais trabalhistas do que desapropriações. Vamos lembrar que, depois de 88, não pode mais fazer aquele tipo de desapropriação, você deposita o valor venal e deixa o sujeito brigando com a prefeitura. Hoje, você é obrigado, primeiro, avaliação prévia e paga em dinheiro. Em dinheiro. Olha só, hoje, se quiser desapropriar, se quiser fazer intervenção do estado na propriedade, eu chego na área do cidadão, estou desapropriando, publico o decreto, faço avaliação prévia e deposito em dinheiro. Mas não é avaliação, qualquer uma, pelo valor venal. Não sei se os senhores sabem, a prefeitura tem uma comissão de avaliação de imóveis. Mesmo assim, ela, para não errar, ela consulta as imobiliárias, consulta o mercado imobiliário para ter certeza que está acontecendo. Se o cidadão não aceitar, você deposita em juízo aí briga lá, mas, normalmente, paga valor de mercado. Então não temos grandes problemas. Muito bem. Obras em execução. Eu soltei uma lista para os senhores aí, elas somam... É obrigado a informar também quais são as obras em execução no momento, são 17 obras que estão em execução, até dando uma corrida de olhos, eu acho que, algumas delas, já estão concluídas e somam R\$ 39 milhões. Mas, se você tira a obra da ETE, são 12 milhões de obras. E outro dia perguntaram o seguinte: "Por que não consta nessa relação, por exemplo, a escola que está sendo



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

feita no Abdelnur? Porque a escola Abdelnur, uma delas, está sendo feita com recursos do município, as duas, né? Uma do estado... federal. Então, quando é recurso federal, não consta dessa lista aqui, só aquilo que tem parte do município sendo colocado, por isso não consta aqui. Nós perguntamos isso, inclusive, na Audiência Pública. Tem obrigatoriedade de constar Atas de todas as secretarias sobre a aprovação da LDO. Eu constatei que, nos autos, tem a manifestação de 13 conselhos ou de secretários. Então, eu queria encaminhar a votação pela aprovação, nós não temos histórico nenhum de rejeitar LDO nesta Casa, nunca foi rejeitado, muito dificilmente se rejeita. Quando, no máximo, se faz, às vezes, é emenda para diminuir autorização de crédito antecipado. Mas, nós adotamos em São Carlos, historicamente, 10%. Tá bom? Falou, pessoal, um abraço!

**VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Pela ordem, nobre vereador Luis Enrique, Kiki. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Eu tenho em mãos uma justificativa do Gustavo Pozzi, do vereador Gustavo Pozzi, posso fazer a leitura? **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Proceda, por gentileza. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** "Excelentíssimo Senhor, venho a vossa presença justificar a minha ausência na Sessão Ordinária para votação de Lei de Diretrizes Orçamentárias a realizar-se no dia de hoje, 17 de junho, por estar em horário de trabalho. Certo de contar com o pronto atendimento acima solicitado, desde já agradeço, colocando-me à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários. Atenciosamente, vereador Gustavo Pozzi, do PR". **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Aviso justificado também do ex-presidente Julio Cesar. Mas se encontra conosco na Sessão. **VEREADOR JULIO CESAR:** Obrigado, presidente, na verdade, era justificativa de um atraso, mas deu tempo de chegar. Obrigado, presidente. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Eu quero consultar os Srs. Vereadores se, mais algum dos senhores, querem fazer uso da palavra para falar em relação a esse processo. Não havendo, então, vou colocar em votação, votação nominal. Lembrando, Vossas Excelências, que dia 27 teremos a segunda votação... [Acho que ficou com o João Müller minha caneta]. É... no dia 27... nós teremos a segunda votação. Então, por gentileza. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Atenção, Srs. Vereadores, para votação nominal. Vereadores favoráveis votem sim. Vereadores contrários, não. Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Chico Loco. Chico Loco? Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Elton Carvalho. Gustavo Pozzi, ausência justificada. João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Julio Cesar. **VEREADOR JULIO CESAR:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Lucão Fernandes, no exercício da Presidência, não vota. Luis Enrique, sim, Malabim. Malabim? Marquinho Amaral? Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** E Sérgio Rocha. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Justificou. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Quinze vereadores votaram sim, Sr. Presidente, e nenhum vereador votou não. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Então, aprovado, em primeiro turno, por 15 votos favoráveis e nenhum contrário, o Processo nº1.528, o Projeto nº 180, Interessado: Prefeitura Municipal, "que estabelece as diretrizes a serem observadas na elaboração da lei orçamentária do município para o exercício do ano de 2020". Solicito ao nobre vereador Luis Enrique, Kiki, que proceda com a chamada final dos Srs.



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

Vereadores. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Atenção, Srs. Vereadores, para a chamada final desta Sessão Extraordinária. Presidente Lucão Fernandes. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Sérgio Rocha, ausência justificada. Luis Enrique, presente. Robertinho Mori. Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Chico Loco. Cidinha do oncológico. **VEREADORA: CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **>VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Elton Carvalho, ausente do Plenário. Gustavo Pozzi, ausência justificada, João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Julio Cesar. **VEREADOR JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **>VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Malabim, ausente do Plenário, Marquinho Amaral, Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** E Roselei Françoso. Quinze vereadores presentes, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Eu queria, mais uma vez, lembrar a Vossas Excelências que amanhã a nossa Sessão que... normalmente é marcada para as 15h, ela vai ocorrer no horário, também das 10h, tá bom? Não havendo mais nada, agradecemos a proteção de Deus e damos por encerrada a Sessão na manhã de hoje.0-0